

COMO DEVEMOS EDUCAR MELHOR OS ESTUDANTES DE MEDICINA DE HOJE PARA SEUS PAPÉIS COMO PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE AMANHÃ?

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 2^a edição, de 20/09/2021 a 22/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-89-0

TAMEIRÃO; DANIELA CRISTINA MACHADO ¹, CARVALHO; Erla Lino Ferreira de Carvalho ², VERONEZI;
Rafaela Julia Batista ³, BARBOSA; Valquiria Vicente da Cunha ⁴, VALENTE; Olindina Rocha Valente ⁵

RESUMO

Tanto saúde como educação são processos dinâmicos e, de acordo com a literatura, a reformulação da educação de profissionais na área de saúde visa a integração ensino-serviço-gestão-controle social, conceito de quadrilátero da formação defendido desde 2003, cujo objetivo é qualificar a formação dos trabalhadores para as reais necessidades de saúde. A educação médica deve ser centrada nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) não só pelo fato desse sistema ser o principal empregador dos médicos, mas também porque prepara o futuro profissional para atuar com relevância social em qualquer segmento que ele venha a atuar, e porque realça a importância do contexto no qual o paciente está inserido para a adequada qualidade do cuidado proposto. Portanto, o objetivo da formação de profissionais na área de saúde não deve limitar-se a buscar uma eficiência nas habilidades práticas e saberes técnicos. Além disso, deve ainda promover a produção de sentidos nos atos de cuidar, tratar e acompanhar, sejam problemas de saúde, seja a promoção de melhor qualidade de vida. Na aprendizagem significativa os conteúdos trabalhados devem ser relevantes para a prática profissional, levar em consideração os conhecimentos e experiências pré-existentes dos educandos, e, também mobilizar valores e significados; não se trata, portanto, de replicar a realidade social de maneira acrítica. Em vista disso, este estudo teve como objetivo fazer um levantamento bibliográfico que aponte a importância do emprego de metodologias ativas no ensino médico como meio de aproximar a formação dos profissionais de saúde das reais necessidades dos usuários e do sistema, e assim promover uma integração ensino-gestão-serviço-comunidade. O método empregado foi uma revisão sistemática, nas bases de dados *SciELO*, *Pubmed*, *Ebsco*, *Emerald* e *Education Resources Information Centre (ERIC)*; usando descritores alusivos ao tema, a partir de 2003. Foram excluídos artigos duplicados, aqueles que abordavam apenas sobre o ensino médico sem relacioná-lo ao quadrilátero da formação acima descrito ou às metodologias ativas como instrumento de aprendizado significativo. Os resultados apontam que o ensino clínico em cenários reais de prática profissional permite o emprego de metodologia ativa baseada em problematização da realidade. Aproveitar as demandas cotidianas dos serviços de saúde e propor estratégias de intervenção, pode promover reorganização do processo de trabalho, estreitar a relação entre o profissional de saúde e o usuário, dar sentido ao ato de cuidar e aprender, o que em conjunto resulta na melhora da qualidade assistencial e promove o aprendizado significativo. Ademais, a educação estruturada a partir da problematização propiciada por situações reais, amplia a capacidade do estudante dar acolhimento e cuidado que conte com as diversas dimensões e necessidades de saúde das pessoas e das coletividades em que estão inseridas. Conclui-se que estruturar a educação e a prática médica de forma a contemplar todos os componentes do processo saúde-doença, permite ao estudante se identificar como um ator de transformação das práticas profissionais contextualizadas, o que confere relevância social e identidade ao seu trabalho, contribui para elevar a qualidade de saúde da população e promove a integração ensino-serviço-gestão-controle social.

PALAVRAS-CHAVE: educação médica, metodologias ativas, problematização, formação de

¹ Faculdade de Medicina Atenas Sete Lagoas - Minas Gerais, danielacmtameirao@gmail.com

² UNIFIMES Centro Universitário de Mineiros – Goiás, erlapsf@gmail.com

³ Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (AGIR/GO) – Goiás, contato@rafaelaveronezi.com.br

⁴ Instituto Valquiria Vicente, valquiriavcb@gmail.com

⁵ Colégio Militar Dom Pedro II – Acre, olivalente2020@gmail.com

¹ Faculdade de Medicina Atenas Sete Lagoas - Minas Gerais, danielacmtameirao@gmail.com

² UNIFIMES Centro Universitário de Mineiros – Goiás , erlapsf@gmail.com

³ Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (AGIR/GO) – Goiás, contato@rafaelaveronezi.com.br

⁴ Instituto Valquiria Vicente, valquiriavcb@gmail.com

⁵ Colégio Militar Dom Pedro II – Acre, olivalente2020@gmail.com